



## Artigo do 8º EBPC avalia eficiência das cooperativas de crédito



As cooperativas de crédito demonstram desempenho eficiente e resiliente na intermediação financeira no Brasil, com resultados comparáveis e, em alguns períodos, superiores aos dos bancos públicos e privados. Essa é a principal conclusão do artigo Cooperativas de crédito são mais eficientes que bancos? Evidências para o Brasil, um dos trabalhos de destaque apresentados no 8º Encontro Brasileiro de Pesquisadores em Cooperativismo (EBPC) premiado melhor trabalho no eixo Contabilidade, Finanças e Desempenho da edição. Assinado por Loredany Consule Rodrigues, Marcelo Dias Paes Ferreira, Yuri Clements Daglia Calil, Mateus de Carvalho Reis Neves e Raquel Pereira Pontes, o estudo analisou dados do Banco Central do Brasil entre 2000 e 2022 e abrangeu 24.075 observações, das quais 88,5% corresponderam a cooperativas singulares.

### Eficiência sob diferentes ângulos

O estudo parte de uma pergunta simples: as cooperativas de crédito funcionam de forma mais eficiente do que os bancos na concessão de crédito? Para responder, os autores analisaram mais de 20 anos de dados do sistema financeiro, separando o que é estrutural – próprio do modelo de funcionamento das instituições – do que é conjuntural, resultado de períodos de crise ou instabilidade econômica. Os resultados mostram que há espaço para ganhos de eficiência no sistema como um todo, mas indicam também que cooperativas, bancos públicos e bancos privados se comportam de forma diferente ao longo do tempo. Em média, os níveis de eficiência associados a fatores permanentes e a fatores temporários foram semelhantes.

### Cooperativas em posição competitiva

Na comparação entre os tipos de instituições, as cooperativas de crédito apresentaram desempenho consistente e competitivo. O estudo aponta que elas operam com níveis de eficiência estrutural próximos aos dos bancos públicos e supe-

riores aos dos bancos privados. O período após a crise financeira de 2008 reforça esse resultado. Enquanto cooperativas e bancos públicos conseguiram reduzir perdas de eficiência relacionadas a fatores conjunturais, os bancos privados, em média, passaram a enfrentar mais dificuldades nesse aspecto. Para os autores, esse movimento reflete a capacidade das cooperativas de manter operações estáveis e próximas de seus cooperados, mesmo em cenários econômicos mais adversos.

### Inclusão financeira e crédito mais acessível

O trabalho também destaca características operacionais das cooperativas de crédito que ajudam a explicar esses resultados. Em geral, o estudo aponta que elas dependem menos de grandes estruturas de capital e mais do trabalho e da proximidade com seus associados. Além disso, segunda a pesquisa, as cooperativas praticam, em média, taxas de juros mais baixas em diversas operações, o que contribui para ampliar o acesso ao crédito, especialmente em localidades e segmentos menos atendidos pelos bancos tradicionais.

### Implicações para políticas públicas

Ao final, os autores concluem que as cooperativas de crédito exercem um papel relevante para a eficiência e a estabilidade do sistema financeiro brasileiro. Ao longo do tempo, elas mostram capacidade de manter desempenho sólido e de ampliar a oferta de crédito em momentos em que bancos privados reduziram sua atuação. Nesse contexto, o estudo indica que políticas públicas voltadas ao fortalecimento da governança, da capacitação e da expansão responsável das cooperativas podem ampliar ainda mais os impactos positivos do cooperativismo financeiro, especialmente para o desenvolvimento econômico local e a inclusão financeira. O artigo integra os anais do 8º EBPC e está disponível para consulta em [in.coop.br/ebpc](http://in.coop.br/ebpc).

representa.coop

*Indique um multiplicador para o*

PROGRAMA DE  
**EDUCAÇÃO  
POLÍTICA**  
DO COOPERATIVISMO FLUMINENSE

*E fortaleça o  
cooperativismo  
do estado!*

**Inscrições até**  
13 de fevereiro

*Mais informações na legenda*

Sistema OCB/RJ **somoscoop**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA COHABPROVENORTE -  
COOPERATIVA HABITACIONAL DOS PROPAGANDISTAS, CONSULTORES E VENDEDORES DE  
PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO NORTE E NOROESTE FLUMINENSE DO RJ NA MODALIDADE  
PRESENCIAL**

O Diretor Presidente da **COHABPROVENORTE – COOPERATIVA HABITACIONAL DOS PROPAGANDISTAS, CONSULTORES E VENDEDORES DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO NORTE E NOROESTE FLUMINENSE**, registrada na JUCERJA sob o NIRE 33.4.0005322-2, e inscrita no CNPJ sob o nº de registro 20.591.304/0001-88, Sr. **Bruno Cortes Amado Henriques – Diretor Presidente**, no exercício das suas atribuições, que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, convoca os sócios cooperados para participarem da **AGO – Assembleia Geral Ordinária a ser realizada na modalidade presencial no dia 27/02/2026**, na Rua Visconde de Itaboraí, 620 / casa 34, Pq. Rosário, Campos dos Goytacazes-RJ, em suas áreas comuns, a fim de dar maior segurança e possibilitar a participação dos sócios. Para tanto, assembleia ocorrerá em primeira convocação às 18:00 h com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos sócios cooperados; em segunda convocação às 19:00 h com a presença mínima de metade mais um do total de sócios cooperados, e em terceira e última convocação às 20:00 h com presença mínima de 10 (dez) sócios cooperados. A Ordem do Dia da AGO é a seguinte: 1) Apresentação da Prestação de Contas relativa ao Exercício 2025 para Deliberação da Assembleia, conforme itens a seguir: a) Apresentação do Relatório de Gestão da Diretoria; b) Apresentação do Balanço Geral e DSPE – Demonstração de Sobras ou Perdas do Exercício; c) Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal. 2) Deliberação da Assembleia sobre a Prestação de Contas relativa ao Exercício 2025; 3) Deliberação da Assembleia sobre a Destinação/Rateio das Sobras ou Perdas do Exercício 2025; 4) Eleição do Novo Conselho Fiscal para o Mandato de um ano 2026/2027; 5) Registro da ratificação do pedido de renúncia a cargo da diretoria; 6) Eleição de nova diretoria para o exercício de mandato de 4 anos; 7) Registro da ratificação de Entrada e Saída de cooperados; 8) Demais assuntos de interesse social.

**Na data da presente convocação a cooperativa possui no total de seu quadro social, 26 (vinte e seis) sócios cooperados**

Campos dos Goytacazes – RJ, 23 de janeiro de 2026.

**Bruno Cortes Amado Henriques  
Diretor Presidente**

